



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência das Incubadoras da UFRGS na Capacitação de Novas Empresas de Base Tecnológica
Autores	ARTHUR ELTER TOMOE DANIELA HAMANAKA GUSBERTI MARIANA DE FREITAS DEWES LUIZA SANTOS CUNHA MAURICE AINON INGRID ELEONORA SCHREIBER JANSCH PORTO

Influência das Incubadoras da UFRGS na Capacitação de Novas Empresas de Base Tecnológica

As universidades foram criadas com o objetivo principal de gerar conhecimentos científicos e tecnológicos e formar mão-de-obra qualificada. Entretanto, hoje observa-se que elas estão expandindo o seu universo de atuação, por intermédio de uma maior interação com outros segmentos sociais, como o setor produtivo, organismos governamentais e não governamentais, aumentando seu retorno para a sociedade. Este artigo visa apresentar brevemente o resultado parcial do projeto, que trata sobre as spin-offs criadas dentro da UFRGS e o quanto a criação destas contribui para o desenvolvimento das capacidades tecnológicas da universidade, do Estado e do País. Especificamente, este artigo apresenta resultados parciais obtidos a partir de dados preliminares, identificando algumas hipóteses a serem analisados pelo projeto. A análise baseia-se na revisão de literatura, em entrevista com empresas já graduadas pelas incubadoras da UFRGS, e na análise de conteúdo utilizando o software Nvivo® 10. Os empresários entrevistados para o projeto são todos de empresas graduadas por alguma das incubadoras da UFRGS (CEI, IE-CBIOT e Hestia). Grande parte deles relatam os mesmos erros no início do processo, principalmente relacionados a questões gerenciais, pois a maioria possuía formação voltada para a área técnica. Para coletar informações dessa amostra de entrevistados, o grupo do projeto desenvolveu um roteiro com base na literatura e desenvolveu um conjunto de categorias de classificação para análise de conteúdo (nós). A pesquisa indica a necessidade de oferta de capacitação para este público, principalmente relacionadas ao lançamento no mercado. Muitos empreendedores relatam que as incubadoras valorizam a questão da necessidade de obtenção de recursos mediante participação em editais públicos. Outra dificuldade relatada compreende a busca de clientes para a empresa sobreviver. De uma forma geral, muitos empreendedores caracterizaram como excelente o fato de na incubadora poderem conviver perto de outras empresas, o que para eles era uma forma de informar-se sobre alguns mercados, além de poderem aprender com os erros uns dos outros. Até o momento, o grupo de pesquisa conseguiu coletar apenas resultados parciais, os quais são: (i) Não se observa diferença entre os grupos spin-off acadêmico e não spin-off quanto à utilização de investimentos externos. (ii) Os dois grupos tiveram dificuldade para entrar no mercado (achar clientes), especialmente devido às carências na área comercial/marketing. Ambos os grupos utilizaram as consultorias oferecidas pelas incubadoras, porém é importante notar que as empresas spin-off usaram mais esse recurso. Além disso, as spin-off também realizaram cursos oferecidos pela UFRGS, recurso não utilizado pelas não spin-off.